

# PROJETO DE ZONEAMENTO DO RECIFE

Promoção do CENTRO REGIONAL DE PESQUISAS EDUCACIONAIS DO RECIFE  
em colaboração com a DIVISÃO DE URBANISMO DA PREFEITURA DO RECIFE

Justificativa  
Objetivos e utilidade  
Estrutura do projeto  
Estudos integrantes  
Observações complementares

## JUSTIFICATIVA

É supérfluo demonstrar que a falta de um planejamento adequado os esforços educacionais desenvolvidos no Recife obtêm menor resultado que se houvesse o plano. Também é desnecessário demonstrar que um bom planejamento educacional para a cidade teria que assentar no plano horizontal zoneamento. Isto porque:

1- A educação situa-se na esfera dos serviços, quer dizer relaciona-se com o consumo e o consumidor mais do que com a produção, no sentido de que deve buscar ir ao encontro do consumidor (como ocorre com todos os mercados). Os serviços educacionais, não devem continuar a ser realizados na perspectiva do produtor - cada órgão planejando segundo seu facho de visão - mas segundo um planejamento global, assentando no ponto de vista das comunidades onde incidem as iniciativas, atualmente paralelas, mas que deviam ser convergentes.

2- De qualquer modo, quer admitamos, quer não, as proposições precedentes, é evidente que do ponto de vista da aproximação entre a escola e a comunidade e do ponto de vista do diagnóstico da situação escolar e do planejamento da aplicação dos recursos às carências, é imprescindível um tratamento da cidade seguindo um zoneamento.

Por consequência um projeto de zoneamento do Recife para fins de programação educacional inclui-se entre as iniciativas que competem ao Centro Regional de Pesquisas Educacionais do Recife realizar em cooperação

com outros órgãos (\*). Tanto mais quanto é diretriz dos Centros de INEP a estudar os problemas da educação no contexto das ciências sociais. De modo que, se o Centro deve estudar o problema do planejamento da educação no Recife, não deve deixar passar a oportunidade de alargar as suas perspectivas para promover um estudo mais amplo, embora se afastando da utilidade de estreita aplicação imediata, para a qual se poderia dispensar, talvez, este projeto e proceder por decisões baseadas no conhecimento por observação. Mas, para os objetivos de uma instituição de pesquisa, o Centro se sente melhor em servir-se do pretexto para justificar o projeto como uma pesquisa de base, embora dentro de pesadas limitações de pessoal, tempo e recursos, e não simplesmente encarando-o pelo ângulo imediatista.

Além disso tem para nós também o interesse de servir de exemplo ou modelo para pesquisas análogas em outras cidades onde devam ser feitos planejamentos educacionais.

#### OBJETIVOS E UTILIDADE

Enunciar os objetivos e utilidades de projeto é apenas explicitar um pouco mais o que já foi dito acima.

Nossa intenção é de servirmo-nos de um zoneamento do Recife para examinar os problemas de planejamento da educação em sentido amplo, isto é, envolvendo o escolar, o peri-escolar (serviço social escolar, serviço médio escolar) e o cultural, este, por sua vez, abrangendo recreação e desportos, artes e diversões artísticas, e o cultural estritamente dito (extensão e divulgação cultural). E tudo isso, por outra parte, em três níveis: o da infância, o da adolescência, e dos adultos.

Julgamos que uma delimitação de Zonas educacionais tem que assentar sobre um plano diretor urbano e além disso tem que interagir com outras divisões do território de outros pontos de vista. De modo que o ideal seria, talvez, que as zonas educacionais calcassem ou coincidissem ou se harmonizassem com zonas para efeito de serviços médico-sanitários e

---

(\*) No caso com a colaboração da Diretoria de Urbanismo da Prefeitura do Recife, através de toda uma equipe sob a coordenação do Dr. Fernando Menezes e dos pesquisadores Antônio Carolino Gonçalves, Mário Lacerda, Marco Aurélio de Alcantara, Antônio Palhares Moreira Reis, Pe. Almeri Bezerra e Profª. Jônia Sales

serviço sociais (organização de comunidades), zonas paroquiais, zonas eleitorais, e enfim as próprias zonas administrativas (distritos) da cidade.

A partir da delimitação das zonas se poderia disciplinar melhor e avaliar melhor as necessidades do espaço verde, de equipamento educacional, de arranjo dos transportes, etc. E é isso, naturalmente, o que tem em mira qualquer plano urbanístico.

De modo que, por um lado, o ideal seria que o zoneamento proposto viesse a ser recebido e oficializado pelos Secretários de Educação, de Saúde e Assistência Social, assim como pela prefeitura e pelo IBGE nos próximos Cursos. Por outro lado o zoneamento seria utilizado pelas pesquisas feitas no Recife daí em diante. Nossa meta, portanto, será fazer um zoneamento que seja oficializável.

### ESTRUTURA DO PROJETO

Ao enunciarmos a um grupo de especialistas da notória competência que julgamos precisar de um estudo em tal direção, compete-nos ouvir deles o seu parecer sobre o que se deve pesquisar e como. Após, porém, os contatos preliminares já realizados julgamos poder integrar as sugestões num programa concreto, sobretudo tendo em vista as limitações a que antes já aludimos e que obrigam a moderar as ambições e também preferir valer-se das informações já disponíveis. (\*)

### ESTUDOS INTEGRANTES

#### A - Básicos

- I- Aspectos geográficos e ecológicos: o espaço físico e sua ocupação humana
  - 1- Mapa físico da cidade (relevo, águas)
  - 2- Mapa geo-urbano da cidade atualmente (delimitação das zonas geo-ecológicas)
  - 3- Estudo sucinto da evolução da geografia urbana do Recife em diferentes épocas (mapas)

---

(\*) Da mesma forma evitaremos certas coletas de dados cujos resultados provavelmente não trariam modificação substancial às suposições humanas no conhecimento comum: por exemplo, uma pesquisa sobre a distribuição dos automóveis e dos telefones muito provavelmente apenas confirmaria, de modo geral, que eles se encontrem nos bairros tidos como de classe alta e alta média.

- 4- Análise em detalhe de algumas zonas que suscitam interesse especial do ponto de vista ecológico-geo-urbano (zonas "patológicas" em particular)
- 5- Densidade de residência (sondagens pranchas aero-fotogeométricas) mostrando o número de casas por hectare em zonas típicas de diversas categorias

## II- Aspectos urbanísticos

- 1- Planta geral da cidade assinalando área central, suburbana e rural e (perímetro de concentração)
- 2- Planta rede-urbana (linhas de ônibus: troncos, ramais e terminais)
- 3- Planta de iluminação como índice da distribuição da ocupação domiciliar
- 4- Planta assinalando a distribuição de escolas e educandários em geral
- 5- Planta de outros serviços (hospitais, etc)
- 6- Planta da rede de saneamento (como índice de classificação das zonas residenciais)
- 7- Planta assinalando praças, jardins e espaços verdes (se possível calcular as taxas de presença dessas áreas)
- 8- Planta assinalando Centros de atividades, centros de convergência, etc
- 9- Planta prospectiva da cidade em 1975 de acordo com as principais diretrizes do Plano da Cidade.

## III- Aspectos demográficos

- 1- Pirâmide de idade no Recife (% de cada grupo de idade escolar) esperança da vida (comparar com a do Estado)
- 2- Mortalidade e morbidade infantil no Recife (se possível por diferentes zonas da cidade)
- 3- População da cidade em 50, 60, 70 - índice logístico de saturação; densidade demográfica média e sem a área rural (taxas de área rural nas diversas épocas); % da pop. do Recife/pop. do Estado nas diversas anotações.
- 4- Partindo dos setores do IBGE para os Censos Demográficos de 50 e 60 procurar organizar umas "zonas demográficas", de caráter tentativo e provisório, em função das quais:
  - estabelecer densidades demográficas de cada uma nos diversos censos
  - estabelecer os índices de crescimento de cada uma(\*)

(\*)

De 40 para 50 a zona administrativa da cidade que mais cresceu foi Casa Amarela. De 50 para 60 foi Boa Viagem. Haveria um meio de prever, de sondar, qual serão as zonas da cidade onde haverá mais crescimento de 60 a 70? A resposta a esse quesito nos parece utilíssima.

- estabelecer a densidade domiciliar (habitantes/casas) em cada casa em 60
- índice de matrícula e de deficit escolar primário, ginásio e colegial em cada uma delas ( ou em cada uma das zonas administrativas) em um ano e mais próximo possível,
- índice de analfabetismo em cada uma (em 60)

**IV- Aspectos sócio-habitacionais: informe**

- 1- Classificação funcional dos Bairros do Recife (dormitórios, industriais, etc.) em contacto com os pontos de vistas dos urbanistas e geógrafos
- 2- Localização da população industriaria de Recife (taxas)
- 3- Mobilidade da população industriaria de Recife (segundo pesquisa que está sendo feita para a Federação das Industrias)
- 4- Categorias das zonas residenciais (alta e média-alta; média; pobre) (zonas patológicas: abaixo das mínimas)
- 5- informação sobre os programas e planos habitacionais das instituições governamentais

**B - Complementares**

**V- Aspectos de sociologia eleitoral: pesquisa**

- 1- Utilizando os dados das 9 zonas eleitorais e das 15 zonas administrativas estabelecer um zoneamento que mostre, se fôr possível, uma geografia eleitoral da cidade, caracterizando zonas que votam diferentes umas das outras
- 2- Tomar por base a última eleição de governador e a próxima de prefeito ou a última de presidente
- 3- Ver também pela votação de deputados estaduais e vereadores se existem candidaturas de bairros no Recife, isto é, se existem zonas que votam como zonas; ou se a votação em todo o Recife é dispersiva e anárquica.
- 4- Sugerir explicação psico-sociais, socio-econômica, ou outras para o comportamento diverso das diversas zonas, no caso desta hipótese a verificar.
- 5- Verificar nas diversas zonas a proporção de eleitorado em relação à população total e quais as taxas de crescimento de eleitorado ( em si e relativamente ao crescimento da população) :as de 1946

**VI- Aspectos de sociologia religiosa: visão rápida**

- 1- Carta das paróquias católicas da cidade e seus limites
- 2- Carta da influência protestante mostrando as zonas de maior penetração das diversas denominações
- 3- Delimitar zonas que possam ser apontadas como:
  - de missão
  - de regressão ou decadência religiosa
  - de vida religiosa (e em particular de organização paraquial) boa ou relativamente boa ou em progresso

- de população religiosa flutuante (parece ser o caso de Sr. Antônio, p. ex.)
  - de persistência de cultos afro-brasileiros
  - que ofereçam qualquer característica especial
- 4- Sugestões sobre uma pastoral religiosa em geral e sobre uma reorganização das paróquias católicas, se for o caso.
- 5- Informações em linhas gerais sobre planos e diretrizes de largo alcance adotados ou em elaboração pelas Igrejas (católicas e protestantes)

#### OBSERVAÇÕES COMPLEMENTARES

Como se vê trata-se menos de promover a coleta de dados novos e minuciosos do que de canalizar conhecimentos e informações que estão na posse de diversos especialistas e, por vezes, foram colhidos em pesquisas anteriormente realizadas para outros fins ou que estão em curso promovidos por outras entidades.

De posse desses dados, principalmente dos seguintes:

- 1 - mapa físico
- 2 - mapa demográfico
- 3 - mapa residencial
- 4 - mapa rodó-urbano
- 5 - mapa escolar,

a equipe do Centro fará o zoneamento a ser discutido e aprovado em seguida por todos os que participaram dos trabalhos. E, complementarmente, apresentará um plano de educação para o Recife a ser sugerido às diversas entidades interessadas.

Presumimos, por outra parte, que, há uma série de pontos sobre os quais não estamos esclarecidos ao iniciar este trabalho. Mas julgamos que devemos esperar que a própria realidade inspire os critérios a adotar. Só mediante o contacto progressivo com o objeto é que estamos nos esclarecendo sobre o que queremos fazer.

#### ANEXO: CURSO SOBRE O RECIFE

Aproveitando a motivação e o pessoal engajado no estudo do zoneamento, o Centro promoverá, ainda em colaboração com a Divisão de Urbanismo da Prefeitura, um curso de 10 aulas sobre o Recife, para estudantes, profissionais e pessoas em geral interessadas em melhor conhecer os aspectos e

problemas da cidade. Neste curso se buscará principalmente promover a divulgação e o debate do Plano Diretor da Cidade.

#### PROGRAMA

- 1- Geografia física e humana do Recife- Aula pelo Prof. Mário Lacerda
- 2- O Recife como metrópole regional e o desenvolvimento do Nordeste  
- Aula a cargo da
- 3- 6 aulas a cargo da equipe da Prefeitura sobre o Plano Diretor da Cidade, as pesquisas feitas e os aspectos estudados.
- 4- Habitação no Recife - aulas pelo Sociólogo Marco Aurélio de Alcântara
- 5- Zoneamento de Recife para o planejamento educacional - aula a cargo da equipe do GRR

#### ORÇAMENTO E PROGRAMA

##### Estudo I

Responsável: Prof. Mário Lacerda

Prazo: até 31 de agosto de 1963

Custo: Cr\$

##### Estudo II

Responsáveis: Equipe da Prefeitura

Prazo: até 31 de agosto de 1963

Custo:

##### Estudo III

~~Respon~~ Responsável: Dr. Antônio Carolino Gonçalves

Prazo: até 31 de outubro

Custo: Cr\$

##### Estudo IV

Responsável: Dr. Marco Aurélio de Alcântara

Prazo: até 30 de outubro

Custo: Cr\$

##### Estudo V

Responsável: Prof. Palhares Moreira Reis

Prazo: até 30 de novembro de 1963

Custo: Cr\$

**Estudo VI****Responsável: Pe. Almeri Bezerra****Prazo: até 30 de outubro****Custo: Cr\$****Curso sobre o Recife****Período: outubro (10 a 12 aulas)****Custo: Cr\$ 80.000,00**